

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO SBCPREV.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.**

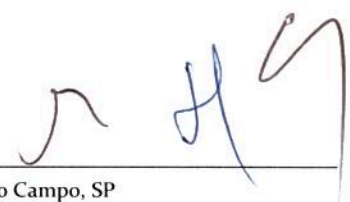
**CONTEXTO OPERACIONAL DA ENTIDADE**

1. O Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo - SBCPREV, instituído pela Lei Municipal nº 6.145 de 6 de setembro de 2011, foi criado em substituição ao FUPREM, é uma instituição autárquica com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, órgão gestor do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo - SPM, de sua estrutura administrativa e dos Fundos de Previdência Social.
2. O SBCPREV é um órgão ao qual ficam submetidas as receitas e despesas afetas a gestão da previdência dos servidores ativos de cargos efetivos da administração direta e autárquica do município, assim como de seus beneficiários inativos e pensionistas, ou seja, o Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Bernardo do Campo.
3. Tem por finalidade precípua a captação e administração de recursos para prover a aposentadoria e a pensão dos seus segurados e é organizado com base em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a garantir seu equilíbrio financeiro e atuarial.
4. Por ocasião da criação do SBCPREV foram instituídos os seguintes Fundos de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de São Bernardo do Campo:
  - I. Fundo Financeiro – FFIN 1, formado por uma conta corrente para atender aos segurados do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo que ingressaram até a data imediatamente anterior a da vigência da Lei de criação do Instituto, inclusive os aposentados e pensionistas que se aposentaram ou aos benefícios que forem concedidos aos atuais segurados, para onde serão aportados os recursos:
    - a) das contribuições desses segurados;
    - b) das respectivas contribuições patronais;
    - c) relativos à cobertura das insuficiências financeiras; e

- d) da compensação previdenciária desse grupo, observado o disposto para o FFIN2.
- II. Fundo Financeiro – FFIN 2, formado pelos recursos do Fundo existente na data imediatamente anterior à vigência desta Lei (FUPREM), seus rendimentos, os recursos da reserva técnica, na forma prevista no Anexo I, integrante da Lei de criação do instituto, e os provenientes do pagamento da dívida na conformidade da legislação, bem como eventuais doações, subvenções ou legados; e
- III. Fundo Previdenciário - FFPREV, formado pelas contribuições dos servidores que vierem a ingressar na Administração Pública Municipal a partir da vigência da Lei de criação do Instituto pelas contribuições dos servidores abrangidos por esse fundo, pelas respectivas contribuições patronais e pelos valores relativos às compensações previdenciárias referentes aos segurados incluídos neste fundo, que suportará os benefícios previdenciários que vierem a ser concedidos a esses servidores.
5. Aos Fundos FFIN1, FFIN2 e FFPREV, ficam assegurados, no que se referem aos seus bens, serviços, rendas e ações, todos os benefícios, isenções e imunidades de que goza o Município de São Bernardo do Campo no âmbito tributário.
6. As receitas dos Fundos FFIN1, FFIN2 e FFPREV, somente poderão ser utilizadas para pagamento de benefícios previdenciários dos respectivos grupos de beneficiários referidos na Lei de criação do SBCPREV e da Taxa de Administração do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município.
7. Em dezembro de 2014, o Instituto de Previdência contava com 10.857 servidores ativos (7.996-FFIN1 admitidos até 30/09/2011 e 2.861-FFPREV admitidos a partir de 01/10/2011), 5.962 aposentados e 1.198 pensionistas de acordo com os dados da Avaliação Atuarial.

Dados dos Segurados	Última Avaliação Atuarial	Atual Avaliação Atuarial FFIN1		Última Avaliação Atuarial	Atual Avaliação Atuarial FFINPREV	
	Quantidade	Quantidade	Valor Folha	Quantidade	Quantidade	Valor Folha
Ativos	8.639	7.996	27.708.936	1.732	2.861	7.117.099
Aposentados	5.686	5.962	21.536.182			
Pensionistas	1.146	1.198	3.941.676			

Nota: Data Base das Informações: Dezembro 2014





## APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

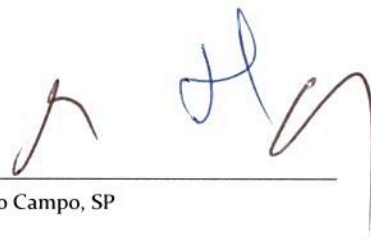
8. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir da escrituração contábil realizada por meio do Sistema de Orçamento e Contabilidade Municipal – ORCOM, mediante a utilização do plano de contas definido pela Portaria MPS 916/03, bem como plano de diretrizes do Projeto AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, refletindo registros nos sistemas de contas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação, em conformidade com a Lei 4.320/64.

9. A contabilização e os arquivos do Instituto são independentes da Prefeitura, e devem permanecer em separado da administração municipal e à disposição do Tribunal de Contas do Estado para fiscalização e auditoria.

10. Os registros contábeis das operações envolvendo os recursos do SBCPREV e as Demonstrações Contábeis por eles geradas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCTASP emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio de normativos e orientações técnicas, às Leis Federais nº 4.320/64 e 9.717/98 e Lei Complementar nº 101/00, além das Portarias MPS no 402/08 e 916/03 e da Resolução CMN nº 3.506/07.

11. As Demonstrações foram estruturadas de acordo com as exigências e padronizações estabelecidas pelo Anexo III da Portaria 916/03, no que se refere às ações previdenciárias. No contexto do SBCPREV estão compreendidas ações previdenciárias e assistenciais realizadas pelo Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo - SPM.

12. Além da legislação vigente, a Diretoria Administrativa e Financeira preocupou-se em acompanhar e atender os normativos e orientações técnicas que estão sendo editados, principalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional através do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; Notas Técnicas e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, quanto aos procedimentos práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis para torná-las convergentes às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.



### PRÁTICAS ADOTADAS E DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES

13. As práticas, procedimentos, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis foram alteradas e adaptadas de forma a convergir com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

14. As Demonstrações foram elaboradas baseadas nas instruções da Secretaria do Tesouro Nacional por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP.

### ORÇAMENTO GERAL (DECRETO 18.733/2013)

15. O Orçamento Geral aprovado, na forma proposta, para o exercício de 2014, do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo, estimou as receitas e fixou as despesas em R\$ 396.871.000,00, respeitando o princípio do Equilíbrio Orçamentário.

16. As receitas foram realizadas mediante a arrecadação de contribuições, receitas patrimoniais, outras receitas correntes e transferências financeiras, e as despesas foram realizadas segundo a discriminação nos Quadros "Programas de Trabalho" e "Natureza da Despesa", na forma da legislação em vigor, que apresentam o seguinte desdobramento sintético:

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALOR	CODIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
<b>1000.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>130.118.000</b>	9	PREVIDENCIA SOCIAL	323.088.000
1200.00.00	Receita de contribuições	53.868.000			
1300.00.00	Receita patrimonial	42.800.000			
1900.00.00	Outras receitas correntes	33.450.000	11	TRABALHO	79.000
<b>7000.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>130.808.000</b>			
7200.00.00	Receitas de contribuições	111.059.000			
7900.00.00	Outras receitas correntes	19.749.000	28	ENACARGOS ESPECIAIS	808.000
<b>6.1217.01.00</b>	<b>REPASSE PLANO FINANCEIRO</b>	<b>135.945.000</b>	<b>99</b>	<b>RESERVA ATUARIAL</b>	<b>72.896.000</b>
<b>TOTAL GERAL DE RECEITAS</b>		<b>396.871.000</b>	<b>TOTAL GERAL DE DESPESAS</b>		<b>396.871.000</b>



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

17. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), ao aprovar a NBC T 16.6, definiu que o balanço orçamentário deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. ((Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.268/09). A nova estrutura do balanço orçamentário adotou o formato da Lei da Responsabilidade Fiscal (LRF) e apresenta, além das despesas empenhadas, as despesas efetivamente liquidadas e as despesas pagas, deixando evidente o montante dos empenhos inscritos em restos a pagar, processados e não processados.

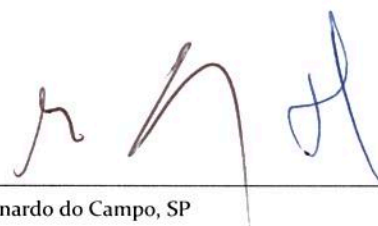
18. As receitas orçamentárias, cujos valores constam do orçamento são caracterizadas conforme preconiza o art. 11 e 102 da Lei 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (art. 35 da Lei 4320/84).

19. As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R\$) e estão apresentadas conforme categoria econômica (natureza da receita) constante na Portaria interministerial STN/SOF nº 163/01 e atualizações, detalhadas até a fonte da codificação da natureza da receita orçamentária, informando as realizadas e a realizar, bem como a previsão atualizada.

20. As despesas orçamentárias, cujos valores de fixação figuram da Lei Orçamentária Anual, seguem o regime contábil de competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenhamento (artigo 35 da Lei 4.320/64).

21. As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R\$). As despesas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme categoria econômica (natureza da despesa) constante na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/01 e atualizações, listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício.

22. As despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro de 2014 foram inscritas em restos a pagar, distinguindo-se os processados dos não processados.

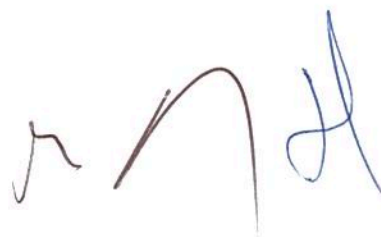


### Análise dos Resultados Apurados

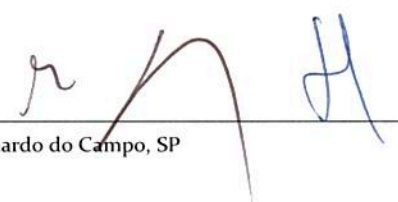
23. O valor de receitas arrecadado atingiu a importância de R\$ 244.752.178,33, contra um total de receita prevista no valor de R\$ 260.926.000,00, contando com um déficit de arrecadação de R\$ 16.173.821,67.

24. Confrontando as receitas realizadas com as despesas empenhadas, verificou-se um déficit orçamentário no valor de R\$ 86.319.806,07 demonstrando que o montante arrecadado não foi suficiente para suportar as despesas. O déficit foi aportado pelos entes municipais (executivo, legislativo e autarquias) através de Repasse Para Cobertura de Insuficiência Financeira.

25. Abaixo listamos o detalhamento do grupo de contas que compõem as receitas orçamentárias:



RECEITA ORÇAMENTARIA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	DIFERENÇA	AH	AV
<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>164.927.000</b>	<b>167.779.985</b>	<b>2.852.985</b>	<b>1,73%</b>	<b>68,55%</b>
<b><u>CONTRIBUICOES SOCIAIS</u></b>	<b><u>53.868.000</u></b>	<b><u>56.601.702</u></b>	<b><u>2.733.702</u></b>	<b><u>5,07%</u></b>	<b><u>23,13%</u></b>
Contribuição Patronal Cessionário		107.573	107.573		0,04%
Contribuição do Servidor	48.072.000	49.565.682	1.493.682	3,11%	20,25%
Contribuição do Aposentado	4.850.000	5.908.796	1.058.796	21,83%	2,41%
Contribuição do Pensionista	946.000	1.019.651	73.651	7,79%	0,42%
<b><u>CONTRIBUICOES SOCIAIS - INTRA-ORCAMENTARIAS</u></b>	<b><u>111.059.000</u></b>	<b><u>111.178.283</u></b>	<b><u>119.283</u></b>	<b><u>0,11%</u></b>	<b><u>45,42%</u></b>
Contribuição Patronal Para o RPPS	96.104.000	99.076.177	2.972.177	3,09%	40,48%
Contribuição Previd. - Amortização Déficit Atuarial	4.490.000	3.684.531	(805.469)	(17,94%)	1,51%
Contribuição Previd. - de Parcelamento de Débito	10.465.000	8.417.575	(2.047.425)	(19,56%)	3,44%
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>42.800.000</b>	<b>5.319.241</b>	<b>(37.480.759)</b>	<b>(87,57%)</b>	<b>2,17%</b>
<b><u>RECEITA DE VALORES MOBILIARIOS</u></b>	<b><u>42.760.000</u></b>	<b><u>5.133.841</u></b>	<b><u>(37.626.159)</u></b>	<b><u>(87,99%)</u></b>	<b><u>2,10%</u></b>
Juros Títulos Públicos	2.000.000	1.522.102	(477.898)	(23,89%)	0,62%
Juros Títulos Renda Fixa	31.330.000	1.682.379	(29.647.621)	(94,63%)	0,69%
Juros Títulos Renda Variável	9.430.000	181.991	(9.248.009)	(98,07%)	0,07%
Remuneração Fundo Imobiliários		1.747.369	1.747.369		0,71%
<b>OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS</b>	<b><u>40.000</u></b>	<b><u>185.400</u></b>	<b><u>145.400</u></b>	<b><u>363,50%</u></b>	<b><u>0,08%</u></b>
Receita Cessão Direito - Folha de Pagamento		185.400	185.400		0,08%
Outras Receitas patrimoniais - Resgate Banco Santos	40.000		(40.000)	(100,00%)	0,00%
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>53.199.000</b>	<b>71.652.952</b>	<b>18.453.952</b>	<b>34,69%</b>	<b>29,28%</b>
<b><u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</u></b>	<b><u>33.450.000</u></b>	<b><u>49.555.614</u></b>	<b><u>16.105.614</u></b>	<b><u>48,15%</u></b>	<b><u>20,25%</u></b>
Multas e Juros das Contribuições		1.032	1.032		0,00%
Compensação Financeira Previd. entre RGPS e RPPS	33.438.000	49.260.468	15.822.468	47,32%	20,13%
Outras Restituições	12.000	294.114	282.114	2350,95%	0,12%
<b><u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES-INTRA-ORCAMENTARIA</u></b>	<b><u>19.749.000</u></b>	<b><u>22.097.338</u></b>	<b><u>2.348.338</u></b>	<b><u>11,89%</u></b>	<b><u>9,03%</u></b>
Multas e Juros das Contribuições		1.531	1.531		0,00%
Reembolso - Fundo de Reservas Técnicas - FRT	17.990.000	17.867.701	(122.299)	(0,68%)	7,30%
Juros de Parcelamento de Contribuição Previdenciária		2.350.811	2.350.811		0,96%
Juros Parcelamento de Débitos Não Previdenciários		449.889	449.889		0,18%
Multa e Juros de Parcel. Contribuição Previdenciária		13.243	13.243		0,01%
Parcelamento de Débitos Não Previdenciários	1.759.000	1.414.162	(344.838)	(19,60%)	0,58%
<b>TOTAL RECEITAS ORÇAMENTARIAS (CORRENTES)</b>	<b>260.926.000</b>	<b>244.752.178</b>	<b>(16.173.822)</b>	<b>(6,20%)</b>	<b>100,00%</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>135.945.000</b>	<b>86.319.806</b>			
<b>TOTAL DESPESAS ORÇAMENTARIAS (*)</b>	<b>396.871.000</b>	<b>331.071.984</b>			





26. Os repasses das contribuições patronais previdenciárias e os valores recebidos de parcelamentos de débitos previdenciários e não previdenciários, foram registrados como receitas correntes intra-orçamentárias.

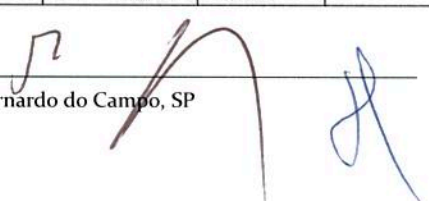
27. O confronto entre as despesas empenhadas no valor de R\$ 331.071.984,40 e as despesas fixadas no valor de R\$ 396.871.000,00, verificou-se a ocorrência de economia de despesa no valor de R\$ 65.799.015,60, demonstrando que parte da dotação autorizada não foi utilizada para execução da despesa.

28. Abaixo listamos o detalhamento do grupo de contas que representam as despesas orçamentárias:





DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS	DIFERENÇA	AH	AV
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>331.897.000</b>	<b>331.046.134</b>	<b>(850.866)</b>	<b>(0,26%)</b>	<b>99,99%</b>
<b><u>PESSOAL E ENCARG. SOCIAIS</u></b>	<b><u>331.341.000</u></b>	<b><u>330.714.041</u></b>	<b><u>(626.959)</u></b>	<b><u>(0,19%)</u></b>	<b><u>99,89%</u></b>
Aposentadoria e Reforma	258.648.000	258.360.161	(287.839)	(0,11%)	78,04%
Pensões	51.179.000	51.039.447	(139.553)	(0,27%)	15,42%
Aposentadoria e Reforma - Fundo Res. Técnica	17.681.000	17.651.974	(29.026)	(0,16%)	5,33%
Pensões - Fundo Reserva Técnica	257.000	215.727	(41.273)	(16,06%)	0,07%
Salário-Família	16.000	3.255	(12.745)	(79,66%)	0,00%
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal	1.700.000	1.610.805	(89.195)	(5,25%)	0,49%
Obrigações Patronais - Contribuições - RPPS	170.000	168.206	(1.794)	(1,06%)	0,05%
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	2.000		(2.000)	(100,00%)	0,00%
Precatórios	1.562.000	1.560.588	(1.412)	(0,09%)	0,47%
Obrigações Patronais - Reserva Técnica	16.000	3.934	(12.066)	(75,41%)	0,00%
Indenizações e Restituições Trabalhistas	10.000		(10.000)	(100,00%)	0,00%
Obrigações Patronais - INSS	100.000	99.943	(57)	(0,06%)	0,03%
<b><u>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</u></b>	<b><u>556.000</u></b>	<b><u>332.093</u></b>	<b><u>(223.907)</u></b>	<b><u>(40,27%)</u></b>	<b><u>0,10%</u></b>
Diárias Civil	25.000	547	(24.453)	(97,81%)	0,00%
Material de Consumo	18.000	4.864	(13.136)	(72,98%)	0,00%
Passagens e Despesas com Locomoção	100.000	1.678	(98.322)	(98,32%)	0,00%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.000		(4.000)	(100,00%)	0,00%
Outros Serv. de Terceiros - Pessoa Jurídica	284.000	232.691	(51.309)	(18,07%)	0,07%
Contribuição Plano de Saúde - SBCPREV	40.000	37.411	(2.589)	(6,47%)	0,01%
Auxílio - Alimentação	30.000	26.010	(3.990)	(13,30%)	0,01%
Auxílio Funeral	6.000		(6.000)	(100,00%)	0,00%
Obrigações Tributárias e Contributivas	14.000		(14.000)	(100,00%)	0,00%
Despesas Bancárias em Geral	35.000	28.893	(6.107)	(17,45%)	0,01%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>30.000</b>	<b>25.850</b>	<b>(4.150)</b>	<b>(13,83%)</b>	<b>0,01%</b>
<b><u>INVESTIMENTOS</u></b>	<b><u>30.000</u></b>	<b><u>25.850</u></b>	<b><u>(4.150)</u></b>	<b><u>(13,83%)</u></b>	<b><u>0,01%</u></b>
Equipamento e Material Permanente	30.000	25.850	(4.150)	(13,83%)	0,01%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>64.944.000</b>		<b>(64.944.000)</b>	<b>(100,00%)</b>	<b>0,00%</b>
Reserva do RPPS	62.910.000		(62.910.000)	(100,00%)	0,00%
Reserva de Contingência	2.034.000		(2.034.000)	(100,00%)	0,00%
<b>TOTAL DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>396.871.000</b>	<b>331.071.984</b>	<b>(65.799.016)</b>	<b>(16,58%)</b>	<b>100,00%</b>



29. O resultado entre as despesas empenhadas no valor de R\$ 331.071.984,40 menos a despesas liquidadas no valor de R\$ 331.003.326,80 gerou a inscrição de restos a pagar não processados no exercício no valor de R\$ 68.657,60.

30. O resultado entre as despesas liquidadas no valor de R\$ 331.003.326,80 menos as despesas pagas no valor de R\$ 330.963.835,70, gerou a inscrição de restos a pagar processados no exercício no valor de R\$ 39.491,10.

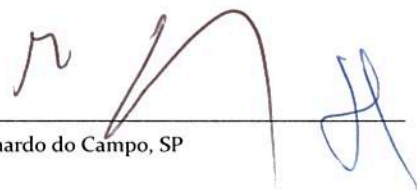
DESCRIÇÃO	DESPEZA EMPENHADA	DESPEZA LIQUIDADADA	DESPEZA PAGA	RP NÃO PROCESSADO	RP PROCESSADO
Pessoal e Encargos Sociais	330.714.041	330.714.041	330.679.968		34.073
Outras Despesas Correntes	332.093	263.436	258.018	68.658	5.418
Investimentos	25.850	25.850	25.850		
	<b>331.071.984</b>	<b>331.003.327</b>	<b>330.963.836</b>	<b>68.658</b>	<b>39.491</b>

31. Em 2013 o total de restos a pagar inscritos foi de R\$ 179.706,35, deste montante foram liquidados e pagos no exercício de 2014 a quantia de R\$ 176.625,23 e cancelados o restante no valor de R\$ 3.081,12.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Pessoal e Encargos Sociais	28.916	28.430	486	
Outras Despesas Correntes	150.790	148.195	2.595	
<b>TOTAL</b>	<b>179.706</b>	<b>176.625</b>	<b>3.081</b>	

32. O Instituto teve como previsão inicial de Compensação Financeira Previdenciária entre RGPS e os RPPS o valor de R\$ 33.438.000,00, tendo recebido no decorrer do exercício findo, o valor de R\$ 49.260.468,05.

33. A Compensação Previdenciária é um ajuste financeiro entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS/INSS) e o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Tem a finalidade de evitar que os regimes concedentes sejam prejudicados financeiramente por serem obrigados a aceitar, para efeito de concessão de benefício, o tempo de filiação a outro regime sem terem recebido as correspondentes contribuições.



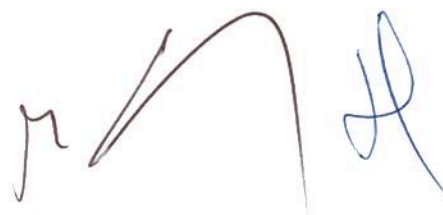


COMPENSAÇÃO FINANCEIRA	PREVISTO	ARRECADADO	DIFERENÇA	AH	AV
Município de São Bernardo do Campo	33.288.000	48.182.685	14.894.685	44,74%	97,81%
Instituto Municipal de Assistência a Saúde do Funcionalismo	50.000	317.405	267.405	534,81%	0,64%
Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	50.000	367.001	317.001	634,00%	0,75%
Câmara Municipal de São Bernardo do Campo	50.000	393.378	343.378	686,76%	0,80%
<b>TOTAL</b>	<b>33.438.000</b>	<b>49.260.468</b>	<b>15.822.468</b>	<b>47,32%</b>	<b>100,00%</b>

#### 34. Composição dos saldos de Excesso de Arrecadação e Economia de Despesas.

INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	VALOR	AV
Insuficiência de Arrecadação	(16.173.822)	(11,90%)
Economia de Despesas	65.799.016	48,40%
Déficit na Execução Orçamentária	86.319.806	63,50%
<b>TOTAL</b>	<b>135.945.000</b>	<b>100,00%</b>

INSUFICIÊNCIA DE ARRECAÇÃO	VALOR	AV	ECONOMIA DE DESPESA	VALOR	AV
Contribuições Sociais	2.852.985	(17,64%)	Despesa Corrente	(850.866)	1,29%
Receita Patrimonial	(37.480.759)	231,74%	Despesas De Capital	(4.150)	0,01%
Deduções Da Receita	18.453.952	(114,10%)	Reserva De Contingência	(64.944.000)	98,70%
<b>TOTAL</b>	<b>(16.173.822)</b>	<b>100,00%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>(65.799.016)</b>	<b>100,00%</b>



## BALANÇO FINANCEIRO

35. A Secretaria do Tesouro Nacional atualizou o Anexo 13 fixando que o Balanço Financeiro deve discriminar as receitas e despesas por Destinação de Recursos. As receitas e despesas orçamentárias possuem, nesta peça os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.

36. No Balanço Financeiro, as receitas e as despesas orçamentárias estão elencadas por sua fonte/destinação de recurso. As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e as despesas são reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64. De forma que, as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como restos a pagar, são acrescidas do lado dos “Ingressos” como “Recebimentos Extra-Orçamentários”, conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64.

37. As contas listadas nos grupos de receitas e despesas extra-orçamentárias são aquelas cujos valores transitam em contas do sistema financeiro e consideram ainda os valores inscritos em Restos a Pagar que, por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei 4.320/64, compõem esses grupos em contrapartida aos valores empenhados da despesa.

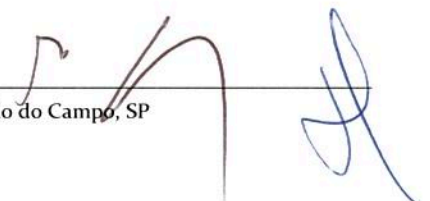
38. As receitas e despesas orçamentárias possuem nessa Peça os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.

## Análise dos Resultados Apurados

39. O Balanço Financeiro parte do saldo inicial de 2014 (ou final de 2013) e demonstra a entrada e saída de recursos financeiros, bem como suas equivalências, até chegar no saldo final disponível em bancos conta movimento e aplicações, ao término de 2014.

40. As disponibilidades líquidas de Valores em Circulação e Bancos, transferidas do exercício de 2013 totalizaram a importância de R\$ 413.062.941,21, as quais, em decorrência da gestão financeira do exercício de 2014, passaram para o patamar de R\$ 497.311.224,92.

BALANÇO FINANCEIRO	VALOR
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (DISPONÍVEL)	413.062.941
(+) ENTRADA DE RECURSOS OU EQUIVALENTES	1.534.372.395
(-) SAÍDA DE RECURSOS OU EQUIVALENTES	1.450.124.112
<b>SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (DISPONÍVEL)</b>	<b>497.311.225</b>



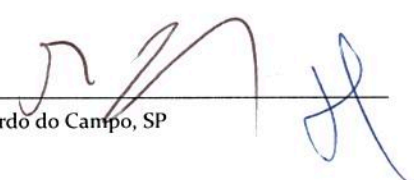


41. Todas as receitas orçamentárias e intra-orçamentárias correntes arrecadas e todas as despesas orçamentárias correntes e de capital empenhadas no exercício, estão registradas no Grupo Regime Próprio de Previdência.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITAS REALIZADAS	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	167.779.985	PESSOAL E ENCARG. SOCIAIS (CORRENTES)	330.714.041
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	71.652.952	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	332.093
RECEITA PATRIMONIAL	5.319.241	DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS)	25.850
<b>TOTAL DE RECEITAS CORRENTES</b>	<b>244.752.178,33</b>	<b>TOTAL DE DESPESAS (CORRENTES E CAPITAL)</b>	<b>331.071.984</b>

42. Os repasses das contribuições patronais previdenciárias e os valores recebidos de parcelamentos de débitos previdenciários e não previdenciários, foram registrados como receitas correntes intra-orçamentárias estão registrados no Grupo Receitas Correntes Intra-orçamentárias.

RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	VALOR	AV
<b>RECEITAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	<b>111.178.283</b>	<b>83,42%</b>
Contribuição Patronal da PMSBC	95.259.579	71,48%
Contribuição patronal do IMASF	505.786	0,38%
Contribuição Patronal da FDSBC	2.177.625	1,63%
Contribuição Patronal da CMSBC	970.146	0,73%
Contribuição Patronal do SBCPREV	163.041	0,12%
Contribuição Previdenciária para Amortização do Déficit Atuarial	3.684.531	2,76%
Contribuições Previdenciárias em Regime de Parcelamento com a PMSBC	8.417.575	6,32%
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>22.097.338</b>	<b>16,58%</b>
Multas e Juros sobre as Contribuições	1.531	0,00%
Indenizações e Restituições - Fundo de Reserva Técnica – FRT	17.867.701	13,41%
Juros de Parcelamento de Contribuição Previdenciária	2.350.811	1,76%
Parcelamento de Débitos Não Previdenciários	1.414.162	1,06%
Multa e Juros de Parcelamento de Contribuição Previdenciária	13.243	0,01%
Juros de Parcelamento de Débitos Não Previdenciários	449.889	0,34%
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>133.275.622</b>	<b>100,00%</b>



43. As consignações foram lançadas em receitas e despesas extra-orçamentárias, no grupo Depósitos, conforme listado abaixo:

CONSIGNAÇÕES	RECEITA	DESPESA
INSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	2.147.641	2.145.059
INSS	18.758	18.681
IRRF DEVIDO AO TESOIRO	19.889.911	19.891.504
INDENIZACOES E RESTITUICOES DEVIDAS AO TESOIRO NACIONAL	3.796.031	3.796.031
ISS	68	68
PENSAO ALIMENTICIA	2.189.754	2.189.754
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	33.541.143	33.541.143
RETCOES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	413.028	413.028
RETCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	14.337.410	14.337.410
OUTROS CONSIGNATARIOS	2.495.343	2.495.343
<b>TOTAL</b>	<b>78.829.086</b>	<b>78.828.020</b>

44. Os Aportes para Cobertura de Insuficiência Financeira que o Instituto recebeu no decorrer do exercício de 2014, no valor de R\$ 131.822.041,84, foram contabilizados no Grupo Transferências Financeiras Recebidas.

45. Além do resultado orçamentário, as transferências financeiras recebidas da prefeitura, câmara e administração indireta do município interferem no resultado financeiro. Os aportes são realizados quando as contribuições normais do Plano Financeiro (FFIN1) não são suficientes para pagar os benefícios previdenciários, obrigando o ente federativo a aportar os recursos necessário.

APORTE PARA COBERTURA DE DEFICIT FINANCEIRO	PREVISTO	ARRECADADO	DIFERENÇA	AH	AV
Município de São Bernardo do Campo	124.791.000	122.937.530	(1.853.470)	98,51%	93,26%
Instituto Municipal de Assistência a Saúde do Funcionalismo	3.811.000	2.794.064	(1.016.936)	73,32%	2,12%
Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	1.556.000	1.129.775	(426.225)	72,61%	0,86%
Câmara Municipal de São Bernardo do Campo	5.787.000	4.960.674	(826.326)	85,72%	3,76%
<b>TOTAL</b>	<b>135.945.000</b>	<b>131.822.042</b>	<b>(4.122.958)</b>	<b>96,97%</b>	<b>100,00%</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

46. O Balanço Patrimonial é um demonstrativo que está previsto no artigo 104 e no Anexo 14 da Lei Federal 4.320/64. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

47. Definições para uma melhor análise:

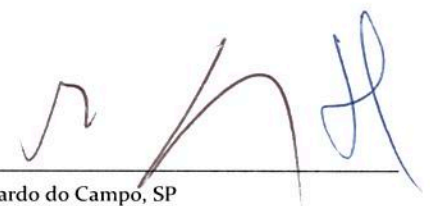
- I. Ativo: são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
- II. Passivo: são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para à entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- III. Patrimônio Líquido: é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
- IV. Contas de Compensação: compreendem os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

48. Os ativos e Passivos estão segregados com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

49. Os ativos e Passivos são classificados como circulantes quando estão disponíveis para realização imediata ou têm a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais ativos e passivos estão classificados como não circulantes.

50. Restos a Pagar não consta no passivo circulante de 2013 da entidade devido ao novo enfoque contábil das NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e do MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público da STN – Secretaria do Tesouro Nacional.

51. Detalhamos a seguir as contas que representam o ativo e passivo circulante, assim como, os ativos e passivos não circulantes.



ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2014	2013	AH	ESPECIFICAÇÃO	2014	2013	AH
<b>Ativo Circulante</b>	<b>501.788.810</b>	<b>416.628.318</b>	<b>20,44%</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.533.639</b>	<b>3.609.747</b>	<b>25,59%</b>
Equivalentes de Caixa	1.225.551	3.492.892	-64,91%	Obrigações	4.517.076	3.586.113	<b>25,96%</b>
Demais Créditos	4.477.585	3.552.395	26,04%	Fornecedores		9.730	-100,00%
Investimentos e Aplicações	496.085.674	409.570.049	21,12%	Demais Obrigações	16.563	13.904	19,12%
Estoques		12.982	-100,00%				
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>156.462</b>	<b>167.278</b>	<b>-6,47%</b>	<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>456.567.078</b>	<b>401.153.071</b>	<b>13,81%</b>
Imobilizado	156.462	167.278	-6,47%	Obrigações	10.080.928	10.910.243	-7,60%
				Provisões	446.486.150	390.242.828	14,41%
				<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>40.844.555</b>	<b>12.032.778</b>	<b>239,44%</b>
				Patrimônio Social	2.082.064.091	2.082.064.091	<b>0,00%</b>
				Resultados Acumulados	-2.041.219.536	-2.070.031.313	-1,39%
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>501.945.272</b>	<b>416.795.596</b>	<b>20,43%</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>501.945.272</b>	<b>416.795.596</b>	<b>20,43%</b>
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>501.788.810</b>	<b>416.615.336</b>	<b>20,44%</b>	<b>Passivo Financeiro</b>	<b>4.602.296</b>	<b>3.746.005</b>	<b>22,86%</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>156.462</b>	<b>180.260</b>	<b>-13,20%</b>	<b>Passivo Permanente</b>	<b>456.567.078</b>	<b>401.153.071</b>	<b>13,81%</b>
<b>Atos Potenciais Ativo</b>	<b>148.979.578</b>	<b>158.811.315</b>	<b>-6,19%</b>	<b>Atos Potenciais Passivo</b>	<b>500.290</b>	<b>166.938</b>	<b>199,69%</b>

52. Resultado Financeiro O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2015, de conformidade com o art. nº 43 da lei 4320/64.

TÍTULOS	2014	2013
Ativo Financeiro	501.788.809,89	416.615.335,98
(-) Passivo Financeiro	(4.602.296,33)	(3.746.005,40)
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>497.186.513,56</b>	<b>412.869.330,58</b>

Nota:

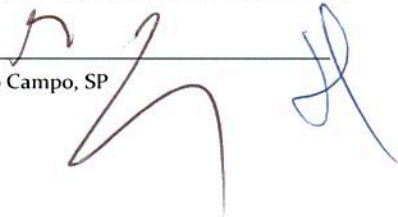
Do montante de Ativo Financeiro de 2014, R\$ 446.256.150,28 são recursos vinculados ao Fundo Financeiro FFIN2

b) Conforme lei de criação do SBCPREV (L.M. 6145/2011, art. 58), os recursos do FFIN2 não serão utilizados para pagamento dos benefícios previdenciários até que venha a ser alcançado o equilíbrio financeiro atuarial do regime, ocasião em que passará a suportar os benefícios previdenciários a serem concedidos aos segurados incluídos no regime de repartição simples.





ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	EXERCÍCIO ANTERIOR	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>501.788.810</b>	<b>416.628.318</b>	<b>20,44%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (DISPONIBILIDADES)</b>	<b>1.225.551</b>	<b>3.492.892</b>	<b>( 64,91%)</b>
Banco Conta Movimento Plano Financeiro	1.199.138	3.422.787	( 64,97%)
Banco Conta Movimento Plano Previdenciário	13.949		
Banco Conta Movimento Taxa de Administração RPPS	12.463	70.105	( 82,22%)
<b>OUTROS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO (PRECATÓRIOS)</b>	<b>4.477.585</b>	<b>3.552.395</b>	<b>26,04%</b>
Depositos Judiciais ao TJ. - Regime Anual	4.477.585	3.552.395	26,04%)
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DO RPPS A CURTO PRAZO</b>	<b>496.085.674</b>	<b>409.570.049</b>	<b>21,12%</b>
Titulos de Responsabilidade do Tesouro	26.757.638	25.639.398	4,36%)
Fundos de Investimento em Renda Fixa	22.023.782	19.468.271	13,13%)
Fundos de Investimentos em Renda Fixa - Credito Privado	22.751.887	20.595.208	10,47%)
Fundos de Investimentos Referenciados	139.919.925	80.325.199	74,19%)
Fundos de Investimentos em Direitos Creditorios	4.968.703	55.052.376	( 90,97%)
Fundos de Investimentos em Titulos do Tesouro	161.497.716	107.496.342	50,24%)
Fundos de Acoes Referenciados	48.638.242	40.362.106	20,50%)
Fundos de Acoes	47.246.674	38.625.509	22,32%)
Fundo Multimercado	2.313.598	2.066.338	11,97%)
Fundos de Investimentos em Participacoes	5.766.220	2.035.367	183,30%)
Fundos de Investimentos Imobiliarios - RPPS	14.201.290	17.903.934	( 20,68%)
<b>ESTOQUES</b>		<b>12.982</b>	<b>( 100,00%)</b>
Estoques Diversos		12.982	( 100,00%)
<b>ATIVO NAO-CIRCULANTE</b>	<b>156.462</b>	<b>167.278</b>	<b>( 6,47%)</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DO RPPS A LONGO PRAZO (BANCO DE SANTOS)</b>	<b>1.238.629</b>	<b>1.238.629</b>	<b>0,00%</b>
Aplicacoes em Ativos Nao Sujeitos a Resolucao da CMN - Titulos e Valores - Santos) (Banco de Santos)	1.238.629	1.238.629	0,00%)
<b>(-) AJUSTE PARA PERDAS A LONGO PRAZO (BANCO SANTOS)</b>	<b>-1.238.629</b>	<b>-1.238.629</b>	<b>0,00%</b>
[-] Ajuste para Perdas em Titulos - RPPS (Banco de Santos)	-1.238.629	-1.238.629	0,00%)
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>207.658</b>	<b>167.278</b>	<b>24,14%</b>
Maquinas e Equipamentos Graficos	4.488	4.488	0,00%)
Equipamentos de Processamento de Dados	63.262	26.650	137,38%)
Maquinas e Utensilios de Escritorio	27.200	2.795	873,17%)
Mobiliario em Geral	104.320	101.470	2,81%)
Utensilios em Geral	2.970		
Equipamentos para Audio, Video e Foto	2.029	330	514,89%)
Outros Bens Móveis	3.389	31.075	( 89,09%)
Veículos de Tração Mecânica		470	( 100,00%)
<b>(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS</b>	<b>51.196</b>		
[-] Depreciacao Acumulada - Bens Móveis	51.196		
<b>TOTAL</b>	<b>501.945.272</b>	<b>416.795.596</b>	<b>20,43%</b>



<b>PASSIVO</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>AH</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.533.639</b>	<b>3.609.747</b>	<b>( 25,59%)</b>
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR (DEPÓSITO TJ - PRECATÓRIOS)</b>	<b>4.477.585</b>	<b>3.552.881</b>	<b>( 26,03%)</b>
<i>Precatórios de Benefícios Previdenciários - Regime Especial</i>	4.477.585	3.552.881	( 26,03%)
<b>ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR (RP PROCESSADOS)</b>	<b>39.491</b>	<b>33.232</b>	<b>( 18,84%)</b>
<i>Benefícios Previdenciários de Exercícios Anteriores</i>		486	( 100,00%)
<i>INSS - Contribuição Sobre Salários e Remunerações</i>	7.702	7.271	( 5,92%)
<i>Contribuição ao Regime Próprio de Previdência do Ente</i>	26.372	21.159	( 24,64%)
<i>Outros Encargos Sociais</i>	5.418		
<i>Contribuição a Entidades de Previdência Privada e Assistência Médica</i>		4.802	( 100,00%)
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO (RPPROCESSADOS)</b>		<b>9.730</b>	<b>( 100,00%)</b>
<i>Fornecedores de Exercícios Anteriores</i>		9.730	( 100,00%)
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (CONSIGNAÇÕES E DEPÓSITOS)</b>	<b>16.563</b>	<b>13.904</b>	<b>( 19,12%)</b>
<i>INSS RPPS - Vencimentos e Vantagens</i>	12.880	10.298	( 25,07%)
<i>INSS</i>	1.449	1.372	( 5,56%)
<i>Indenizações a Servidores</i>	2.234	642	( 248,10%)
<i>IRPF Devido ao Tesouro</i>		1.592	( 100,00%)
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>456.567.078</b>	<b>401.153.071</b>	<b>( 13,81%)</b>
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR (PRECATÓRIOS A PAGAR)</b>	<b>10.080.928</b>	<b>10.910.243</b>	<b>( 7,60%)</b>
<i>Precatórios de Benefícios Previdenciários - Regime Especial</i>	10.080.928	10.910.243	( 7,60%)
<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO (AVALIAÇÃO ATUARIAL)</b>	<b>446.486.150</b>	<b>390.242.828</b>	<b>( 14,41%)</b>
<i>Aposentadorias-Pensões-Outros Benefícios Concedidos do Plano Financeiro do RPPS</i>	6.381.482.403	5.602.207.831	( 13,91%)
<i>[-] Contribuições do Aposentado para o Plano Financeiro do RPPS</i>	(122.515.398)	(102.603.144)	( 19,41%)
<i>[-] Contribuições do Pensionista para o Plano Financeiro do RPPS</i>	(17.928.507)	(16.349.644)	( 9,66%)
<i>[-] Parcelamento de Débitos Previdenciários</i>	(149.798.889)	(158.811.315)	( 5,67%)
<i>Aposentadorias-Pensões-Outros Benefícios a Conceder do Plano Financeiro do RPPS</i>	3.882.658.801	3.585.158.812	( 8,30%)
<i>[-] Contribuições do Ente para o Plano Financeiro do RPPS</i>	(934.289.126)	(859.431.696)	( 8,71%)
<i>[-] Contribuições do Servidor para o Plano Financeiro do RPPS</i>	(467.144.563)	(429.715.848)	( 8,71%)
<i>[-] Compensação Previdenciária do Plano Financeiro do RPPS</i>	(413.618.549)	(384.052.745)	( 7,70%)
<i>Aposentadorias-Pensões-Outros Benefícios a Conceder do Plano Previdenciário do RPPS</i>	442.184.660	226.655.171	( 95,09%)
<i>[-] Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS</i>	(281.498.340)	(145.936.335)	( 92,89%)
<i>[-] Contribuições do Servidor para o Plano Previdenciário do RPPS</i>	(140.749.170)	(72.968.168)	( 92,89%)
<i>[-] Outros Créditos do Plano de Amortização</i>	(7.733.116.481)	(6.853.910.091)	( 12,83%)
<i>Outras Provisões a Longo prazo</i>	819.311		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>461.100.717</b>	<b>404.762.818</b>	<b>( 13,92%)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.082.064.091</b>	<b>2.082.064.091</b>	<b>( 0,00%)</b>
<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>(2.041.219.536)</b>	<b>(2.070.031.313)</b>	<b>( 1,39%)</b>
<i>Resultado do Exercício</i>	28.874.246	(1.920.097)	( 1.603,79%)
<i>Resultado de Exercícios Anteriores</i>	(2.070.495.340)	(2.068.575.243)	( 0,09%)
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	401.559	464.027	( 13,46%)
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>40.844.555</b>	<b>12.032.778</b>	<b>( 239,44%)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>501.945.272</b>	<b>416.795.596</b>	<b>( 20,43%)</b>



### Análise dos Resultados Apurados

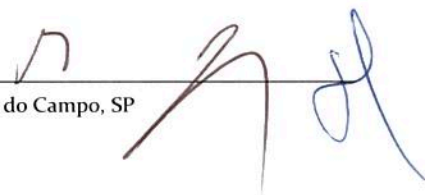
53. A Lei nº 4.320/64, em seu artigo 105, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial, separando os ativos e passivos em dois grandes grupos, em função da sua dependência ou não de autorização orçamentária para realização, sendo eles:

**a) Ativo Financeiro:** Compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários. Estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas. Referem-se aos saldos disponíveis nas contas movimentos (Plano Financeiro, Plano Previdenciário e Taxa de Administração) e as aplicações e investimentos realizados em renda fixa e variável até o encerramento do exercício. Bem como o valor referente ao saldo de precatórios depositado ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em face da EC 62/2009 (Depósitos Judiciais ao TJ- Regime Especial Anual), ou seja, parcelas pagas antecipadamente até 31/12/2014 (Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados):

DESCRICAÇÃO	2014	2013	AV
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS (BANCO CONTA MOVIMENTO)	1.225.551	3.492.892	(64,91%)
DEPOSITOS JUDICIAIS AO TJ. - REGIME ANUAL	4.477.585	3.552.395	26,04%
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	377.919.651	308.576.795	22,47%
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS	118.166.023	100.993.254	17,00%
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>501.788.810</b>	<b>416.615.336</b>	<b>20,44%</b>

**b) Ativo Permanente:** Compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa. Estão demonstrados ao custo de aquisição, sem correção monetária e com dedução da depreciação que foi adotada para o balanço de 2014. Referem-se aos estoques a curto prazo e bens móveis (já deduzidos a depreciação no valor de R\$ 51.196,37).

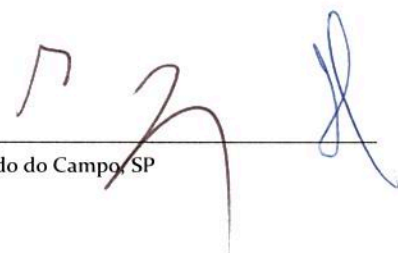
DESCRICAÇÃO	2014	2013	AV
ESTOQUE A CURTO PRAZO		12.982	( 100,00%)
BENS MOVEIS	156.462	167.278	( 6,47%)
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>156.462</b>	<b>180.260</b>	<b>( 13,20%)</b>



c) **Passivo Financeiro:** Compreende a dívida fundada e outros pagamentos independente de autorização orçamentária. Está demonstrado ao custo de aquisição ou realização de despesas e referem-se aos restos a pagar processados (despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2014) e restos a pagar não processados (despesas empenhadas e não liquidadas até 31/12/2014) e aos depósitos (somatório dos valores de recursos recebidos a título de diversos depósitos exigíveis a curto prazo) e consignações (somatório dos valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente retidas em folhas de pagamento dos inativos e pensionistas), bem como o valor referente ao saldo de precatórios depositado ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em face da EC 62/2009. (Depósitos Judiciais ao TJ- Regime Especial Anual), ou seja, parcelas pagas antecipadamente até 31/12/2014 (Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados):

DESCRICAÇÃO	2014	2013	AV
RP PROCESSADOS	39.491	43.448	( 9,11%)
PRECATORIOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS - REGIME ESPECIAL (DEPÓSITO)	4.477.585	3.552.395	( 26,04%)
CONSIGNACOES E OUTROS DEPÓSITOS	16.563	13.904	( 19,12%)
RP NÃO PROCESSADOS	68.658	136.259	( 49,61%)
<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>4.602.296</b>	<b>3.746.005</b>	<b>( 22,86%)</b>

d) **Passivo Permanente:** Compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate. Estão representados pelas dívidas de Precatórios – Regime Especial Anual – Alimentares, que representam as dívidas de longo prazo contraídas pela entidade. O município adotou, para o referido exercício, a aplicação da Emenda Constitucional 62/09, com opção de pagamentos de Precatórios no período de quinze anos. Assim, há registro dessa obrigação no patrimônio, computadas com valor atualizados, conforme cálculos informados pela Procuradoria Geral do Município (PGM). Estão também representadas pelas Provisões Matemáticas Previdenciárias, registradas e atualizadas em conformidade com o último Laudo Técnico Atuarial elaborado pela empresa ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda., cujos dados foram apurados na data base Novembro de 2014.





DESCRICAÇÃO	2014	2013	AV
PRECATORIOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS - REGIME ESPECIAL (MONTANTE A PAGAR)	10.080.928	10.910.243	(7,60%)
PROVISÕES A LONGO PRAZO (AVALIAÇÃO ATUARIAL)	446.486.150	390.242.828	14,41%
<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>456.567.078</b>	<b>401.153.071</b>	<b>13,81%</b>

e) **Contas de Compensação:** Compreende os atos da administração que não interferem no patrimônio. Estão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio. Referem-se aos parcelamentos de débitos previdenciários e não previdenciários, convênios e contratos de prestação de serviços de terceiros assinados:

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2014	2013	AV
<b>OUTROS ATOS POTENCIAIS DO ATIVO</b>	<b>148.979.578</b>	<b>158.811.315</b>	<b>(6,19%)</b>
Parcelamento de Debitos Previdenciarios	146.386.948	154.804.522	(5,44%)
Parcelamento de Debitos Não Previdenciarios	2.592.630	4.006.792	(35,29%)
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>148.979.578</b>	<b>158.811.315</b>	<b>(6,19%)</b>

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2014	2013	AV
<b>DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGENERES</b>	<b>50.000</b>		
Outros Convênios	50.000		
<b>CONTRATOS DE SERVIÇO</b>	<b>450.290</b>	<b>166.938</b>	<b>( 169,73%)</b>
ACR 117 Recortes de Diarios Oficiais LTDA-ME	3.554	3.348	( 6,15%)
Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos	299.378	15.835	( 1.790,62%)
Imprensa Oficial do Estado S.A.	30.944	16.405	( 88,63%)
Escritorio Tecnico de Assessoria Atuarial S/S LTDA	46.400	74.350	( 37,59%)
Itau Unibanco S.A.	28.514	26.400	( 8,01%)
Rettec Artes Graficas e Editora Ltda	13.898	6.600	( 110,58%)
Risk Office Consultoria Financeira LTDA.	27.573	24.000	( 14,89%)
Provence Construtora LTDA	28		
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>500.290</b>	<b>166.938</b>	<b>( 199,69%)</b>



54. Restos a Pagar não consta no passivo circulante de 2014 da entidade devido ao novo enfoque contábil das NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e do MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público da STN – Secretaria do Tesouro Nacional.

### DEPRECIÇÃO

55. No exercício de 2014 foi realizada depreciação do Ativo Imobilizado – Bens Móveis pelo método linear, nos prazos e taxas estabelecidos pela IN SRF 162/1998.

BEM	VIDA ÚTIL	TAXA DE DEPRECIÇÃO ANUAL
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	10 ANOS	10%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	05 ANOS	20%
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	10 ANOS	10%
MOBILIARIO EM GERAL	10 ANOS	10%
UTENSILIOS EM GERAL	05 ANOS	20%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10 ANOS	10%
OUTROS BENS MOVEIS	10 ANOS	10%

### PRECATÓRIOS

56. Não houve o registro contábil da baixa dos pagamentos de Precatórios efetuados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo - TJ no montante de R\$ 4.477.584,97 em função de que os pagamentos do SBCPREV não apresentarem a mesma proporção dos pagamentos do Município. Isso ocorre para atender a ordem cronológica de pagamentos daquele Tribunal de Justiça o que diverge dos procedimentos da Administração Direta onde os recursos enviados ao TJ foram segregados em virtude da autonomia Patrimonial de cada Ente.

57. O SBCPREV efetuou o pagamento de todas as parcelas vencidas conforme abaixo detalhado:

EXERCÍCIO	PARCELAS	VALOR DEPÓSITO
2010	1/12	270.465
2011	2/12	340.149
2012	3/12	942.655
2013	4/12	1.417.036
2014	5/12	1.507.279
<b>TOTAL PAGO</b>		<b>4.477.585</b>
<b>TOTAL MONTANTE A PAGAR</b>		<b>10.080.928</b>



## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

58. A Demonstração das Variações Patrimoniais mostra as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e mostra o resultado patrimonial do exercício.

59. A partir da convergência dos demonstrativos contábeis às NICSP a Demonstração das Variações Patrimoniais mudou o foco de orçamentário para patrimonial considerando no cálculo do resultado patrimonial as Variações Quantitativas, e as Variações Qualitativas (modificações da composição patrimonial, sem alteração do resultado patrimonial) passou a ser informada como um complemento específico.

60. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

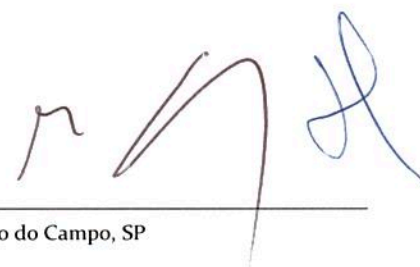
61. O valor de R\$ 180.045.586,72 registrado no Grupo Contribuições – Contribuições Sociais, está detalhado no quadro abaixo.

CONTRIBUIÇÕES	VALOR
Contribuição Patronal Cessionário	107.573
Contribuição do Servidor Civil (Ativos, Inativos e Pensionistas)	56.494.129
Contribuição Patronal (Servidor Civil Ativo, Reserva Técnica)	102.760.709
Outras Contribuições (Multa e Juros e Reembolso- Fundo de Reserva Técnica)	20.683.176
<b>TOTAL</b>	<b>180.045.587</b>

Nota: Os valores referentes aos parcelamentos de débitos previdenciários não estão incluídos nos valores de contribuição devido a metodologia de cálculo atuarial que orienta a contabilização em conta redutora do passivo a Longo Prazo.

62. O valor de R\$ 89.193.030,57 contabilizado no Grupo Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras – Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras, refere-se as rentabilidades positivas contabilizadas no exercício de 2014.

63. O valor de R\$ 131.822.528,09, registrado no Grupo Transferências e Delegações Recebidas – Transferências Intragovernamentais, refere-se aos Repasses para Cobertura de Insuficiência Financeira recebidas dos poderes e autarquias municipais. O detalhamento da conta foi apresentado no Balanço Orçamentário.



64. O valor de R\$ 5.942,12, registrado no Grupo Transferências e Delegações Recebidas – Transferências de Pessoas Físicas, refere-se a contabilização de bens móveis doados por pessoas físicas ao Instituto, conforme relatório de inventário físico de bens patrimoniais.

65. O resultado entre as variações patrimoniais aumentativas no valor de R\$ 1.398.176.737,30, confrontadas contra as variações patrimoniais diminutivas no valor de R\$ 1.369.302.491,55 gerou um superávit patrimonial no valor de R\$ 28.874.245,75.

66. Durante o exercício de 2014 foram incorporados ao patrimônio bens móveis conforme despesa de capital com investimentos empenhada na natureza 4.4.90.52 - Equipamentos e Material Permanente no valor de R\$ 25.850,00.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2014	2013	2014/2013
Contribuições	180.045.587	164.409.613	9,51%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	89.193.031	11.978.178	644,63%
Transferências e Delegações Recebidas	131.828.470	102.378.968	28,77%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	997.109.650	596.821.410	67,07%
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.398.176.737</b>	<b>875.588.169</b>	<b>59,68%</b>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2014	2013	2014/2013
Pessoal e Encargos	14.452.521	1.689.876	755,24%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	314.723.008	289.254.985	8,80%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	397.857	654.240	(39,19%)
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		1.346.062	(100,00%)
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.039.729.106	584.563.102	77,86%
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.369.302.492</b>	<b>877.508.266</b>	<b>56,04%</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>28.874.246</b>	<b>(1.920.097)</b>	<b>(1603,79%)</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária)			
TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	AH
Incorporação de ativo	25.850,00	35.893,00	(27,98%)





## ROTEIRO CONTABIL PARA PERDAS EM TÍTULOS E VALORES

67. De acordo com as novas regras contábeis, conforme publicação do comunicado do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em 09/10/2013 que disponibilizou um roteiro contábil para registro em Perdas nos Investimentos do RPPS, com o objetivo de suportar eventuais aplicações ou investimentos malsucedidos, poderá ser constituída pela unidade gestora do RPPS uma “Provisão” para perdas de investimentos no momento da aplicação dos recursos.

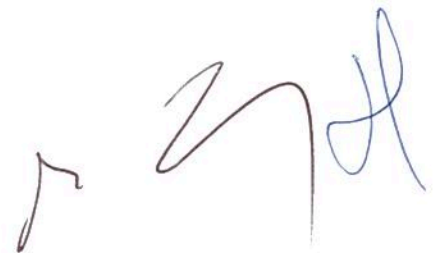
68. Os investimentos financeiros das reservas dos RPPS são aplicados no mercado financeiro e de capitais, conforme segmentos de renda fixa e renda variável e limites definidos pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN 3.922/2010. Na sua maioria os indicativos de segmentos de renda fixa são direcionados para Fundos de Investimentos cujo indicador são replicação do IMA (Índice de Mercado Anbima), que replica o rendimento dos Títulos Públicos Federais. Na renda variável são direcionados para Fundos de Investimentos vinculados ao principal índice do mercado Brasileiro que é o IBOVESPA.

69. No exercício de 2014 um dos principais Índices de renda fixa o IMA-B, onde o SBCPREV mantém de acordo com a Resolução CMN 3.922/2010, quase 70% de seus investimentos, teve rentabilidade positiva no ano de (+) 14,54%, e, o IBOVESPA fechou o ano com (-) 2,92%.

70. Dessa forma a Rentabilidade do SBCPREV no ano de 2014 foi POSITIVA em (+) 10,51%, na média geral de todos os investimentos, o que gerou GANHO contábil no montante de R\$ 44.202.163,64.

### Análise dos Resultados Apurados

71. Os investimentos no mercado financeiro e de capitais, estão distribuídos nos segmentos de renda fixa no valor de R\$ 377.919.650,97, que representa 76,18% do total de aplicações e o restante na importância de 118.166.023,45, em renda variável, o que corresponde a 23,82% e estão registradas no grupo Aplicações Financeiras das Reservas dos RPPS, acrescidos dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.




TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	VALOR	AV
<b>APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS</b>	<b>377.919.651</b>	<b>76,18%</b>
TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO	26.757.638	5,39%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	22.023.782	4,44%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA - CREDITO PRIVADO	22.751.887	4,59%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS REFERENCIADOS	139.919.925	28,20%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITORIOS	4.968.703	1,00%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM TITULOS DO TESOURO	161.497.716	32,55%
<b>APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIAVEL - RPPS</b>	<b>118.166.023</b>	<b>23,82%</b>
FUNDOS DE ACOES REFERENCIADOS	48.638.242	9,80%
FUNDOS DE ACOES	47.246.674	9,52%
FUNDO MULTIMERCADO	2.313.598	0,47%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPACOES	5.766.220	1,16%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS - RPPS	14.201.290	2,86%
<b>TOTAL</b>	<b>496.085.674</b>	<b>100,00%</b>

### Análise dos Resultados Apurados

72. No exercício de 2014, com o objetivo de ajustar, para menos, as variações negativas dos rendimentos auferidos em aplicações de renda fixa e variável, o roteiro contábil adotado foi a realização da constituição de **Provisão Para Perdas em Títulos e Valores Mobiliários** no valor inicial de R\$ 40.000.000,00, acrescidos de complementação de R\$ 30.000.000,00 referente a revisão das perdas realizadas e prováveis durante o exercício findo, que totalizaram **R\$ 70.000.000,00**.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	VALOR
PROVISÃO PARA PERDAS INICIAL	40.000.000,00
(+) COMPLEMENTAÇÃO PROVISÃO P/ PERDAS	30.000.000,00
<b>(=) PROVISÕES PARA PERDAS EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>70.000.000,00</b>

73. As perdas auferidas com a carteira de investimento no valor total de R\$ 44.990.866,93 foram contabilizadas no momento em que ocorrerem por meio da baixa do ajuste para perdas com investimentos do RPPS.





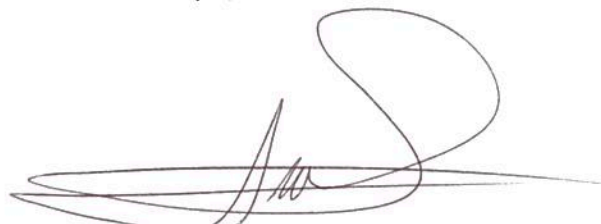
74. Os ganhos auferidos no mercado financeiro e de capitais no valor de R\$ 89.193.030,57 foram registradas como Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras (VPA) – Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras.

75. O confronto entre as Perdas Estimadas e as Perdas Realizadas resultou em um saldo de R\$ 25.099.133,07 não utilizadas das provisões para perdas que foram contabilizados nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, Grupo Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas, afetando o resultado do exercício.

76. O confronto entre Ganhos Auferidos e as Perdas Auferidas resultaram em um saldo positivo de R\$ 44.202.163,64.

PERDAS EM TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	GANHO	PERDAS	RESULTADO POSITIVO
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	63.442.478	20.056.614	43.385.863
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIAVEL - RPPS	25.750.553	24.934.253	816.300
<b>TOTAL</b>	<b>89.193.031</b>	<b>44.990.867</b>	
REVERSÃO DE AJUSTE DE PERDAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		25.009.133	44.202.163
PROVISÕES PARA PERDAS EM APLICAÇÕES FINANCEIRAS		70.000.000,00	

São Bernardo do Campo, 31 de Dezembro de 2014.



**ANTONIO GILMAR GIRALDINI**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
SBCPREV



**HENRIQUE APARECIDO VICENTE**  
Contador  
CT CRC 1SP281739/O-6



**GLÓRIA SATOKO KONNO**  
Diretora Superintendente  
SBCPREV